

# Música em Debate



SINDICATO DOS ESPECIALISTAS DE EDUCAÇÃO  
DO ENSINO PÚBLICO MUNICIPAL DE SÃO PAULO

**JUNTE-SE A QUEM LUTA COM VOCÊ!**

14/07/2020

Prof. Jean Siqueira  
Prof. Marcos Maurício



Para onde a  
música te leva?



# A música como ferramenta pedagógica

- ✓ Conta a história de uma sociedade (ou de um segmento dela);
- ✓ Contextualiza uma época;
- ✓ Em aulas de línguas estrangeiras aproxima o estudante da cultura, prosódia e cultura de outros povos;
- ✓ Em língua materna aproxima o estudante de diferentes possibilidades poéticas, temáticas;
- ✓ Interpretação da linguagem imagética / simbólica;
- ✓ Discussão de temas diversos.
- ✓ Estudos sobre os gêneros discursivos e suas peculiaridades;
- ✓ E muitas outras possibilidades.



# Pressuposições Teóricas

**Análise de Discurso:** A AD trata do discurso, ou seja, do percurso, do movimento. Estuda o discurso unindo três perspectivas: a língua, a história e os sujeitos. Leva em conta então o homem na sua história, considerando os processos e as condições de produção da linguagem.

Conceitos de hoje: Cena enunciativa: topografia, cronografia e enunciadores.

**Hermenêutica:** Etimologicamente, “hermenêutica” remete à ideia de expressão do pensamento e sua interpretação. Mais especificamente, é o exame das condições em que ocorre a compreensão, a qual é, sempre complexa, relacional.



# Aldir Blanc

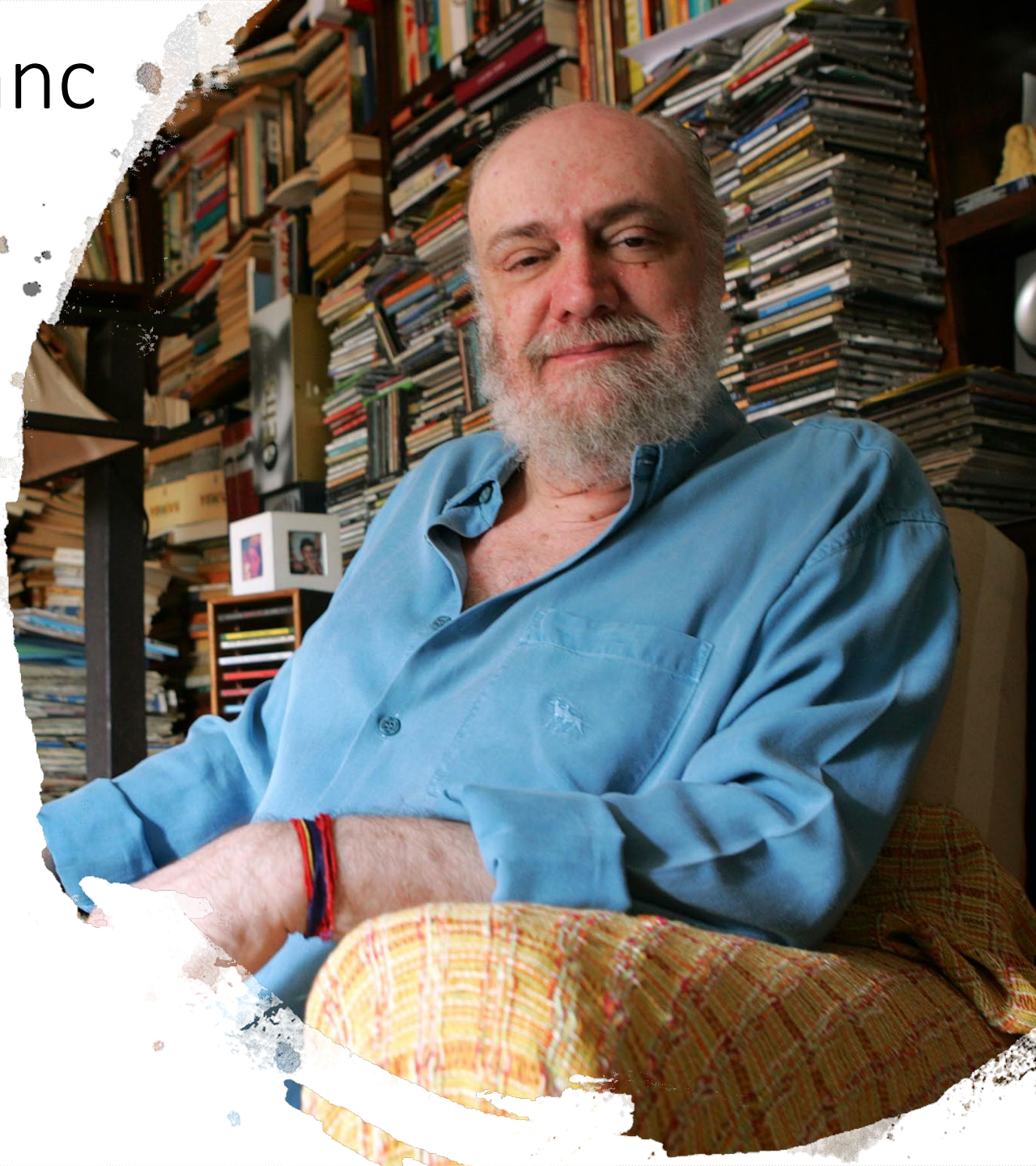
**Aldir Blanc Mendes** (Rio de Janeiro, 2 de setembro de 1946 — Rio de Janeiro, 4 de maio de 2020) foi compositor e cronista brasileiro. Médico formado pela Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, com especialização em psiquiatria, abandonou a profissão para se tornar compositor e um dos grandes letristas da história da música brasileira.





# Aldir Blanc

Em 50 anos de atividade como compositor, foi autor de mais de **600 canções**, com cerca de 50 parceiros, dentre os principais: João Bosco, Guinga, Moacyr Luz, Cristovão Bastos, Maurício Tapajós e Carlos Lyra. Entre seus trabalhos mais notáveis como compositor estão “Bala com Bala”, “O Mestre-sala dos Mares”, “Dois pra Lá, Dois pra Cá”, “De Frente pro Crime”, “Kid Cavaquinho”, “Incompatibilidade de Gênios”, “O Ronco da Cuíca”, “Transversal do Tempo”, “Corsário”, “O Bêbado e a Equilibrista”, “Catavento e Girassol”, “Coração do Agreste”, “Resposta ao Tempo”, entre muitas outras.



A Louca	Delírio Carioca	Mandingueiro	Pianinho	Valsa para Leila
A nível de...	Denúncia Vazia	Mãos	Por Favor	Vaso ruim não quebra
Age Maria	Do Um Ao Seis	Mãos de Aventureiro	Pra Que Pedir Perdão?	Vela Dos Quereres
Agnus Sei	Dois Bombons E Uma Rosa	Mastrução e Catuaba	Pra Quem Quiser Me Visitar	Velhas Ruas
Alafim	Dois Pra Lá, Dois Pra Cá	Me Dá a Penúltima	Querelas do Brasil	Vida Noturna
Amigo É Pra Essas Coisas	Dry	Medalha de São Jorge	Quermesse	Vila Mimosa
Amigos Novos e Antigos	Entre o torresmo e a moela	Meu Tempero É Sal	Rainha Negra	Viola Variada
Anel de Ouro	Exasperada	Mico Preto	Ramo de Delírios	Visão de Cego
Anjo da Velha Guarda	Exílio e Paraíso	Mise-en-scène	Recreio Das Meninas II	Vitória da Ilusão
Ave Rara	Falha Humana	Miss Suéter	Resposta Ao Tempo	Luas de Subúrbio
Baião de Lacan	Fantasia	Neblinas e Flâmulas	Retrato Cantado	Lupicínica
Bença, Nã-Buruquê	Feminismo no Estácio	Negão nas parada	Rio de Janeiro	Maçã Tatuada
Bodas de Prata	Filho de Núbia e Nilo	Nem Cais Nem Barco	Rio Orleans	Madeira de Sangue
Cabaré	Flores de Lapela	Nítido e Obscuro	Samba de Um Breque	Zen-vergonha
Canção do Lobisomem	Flores Em Vida (Pra Nelson Sargento)	No Mesmo Colar	Saudades da Guanabara	Cordas
Canibaile	Galos de Briga	O Bêbado e a Equilibrista	Sem Pecado	Corsário
Carta de Pedra	Incompatibilidade de Gênios	O Bonde	Sete Estrelas	Cristovão Bastos
Catavento e Girassol	Itajara	O Cavaleiro e Os Moinhos	Siameses	Paquetá, Dezembro de 56
Centro do Coração	Jardins de Infância	O Coco do Coco	Simples e Absurdo	Par Ou Ímpar
Chá de Panela	Kid Cavaquinho	O Rancho da Goiabada	Só Dói Quando Rio	Paris: de Santos Dumont Aos Travestis
Choro pro Zé	Latin Lover	O Ronco da Cuíca	Tiro de Misericórdia	Pequeno Circo Íntimo
Coisa Feita	Lendas Brasileiras	O Topete e a Raspadinha	Uma Vez Mais	Oliúdi-fox
Colcha de Retalhos	Linha de Passe	Odalisca	Valsa do Maracanã	Paixão Descalça
Constelação Maior	Lua Sobre Sangue - Salgueiro		Valhacouto	







A POESIA MUSICADA DE  
ALDIR BLANC

# As músicas de hoje

Cabaré

Caça à raposa

Incompatibilidade de gênios



SCAN ME





CABARÉ

## Elis (1973)



<https://www.youtube.com/watch?v=ykWH8Y29Ee0>

## Essa é a sua vida (1981)



<https://www.youtube.com/watch?v=XU3ZVFqbf8>



## CABARÉ

Na porta lentas luzes de neon  
Na mesa flores murchas de crepon  
E a luz grená filtrada entre conversas  
Inventa um novo amor, loucas promessas

De tomara-que-caia surge a crooner do norte  
Nem aplausos, nem vaias: um silêncio de morte

Ah, quem sabe de si nesses bares escuros  
Quem sabe dos outros, das grades, dos muros

No drama sufocado em cada rosto  
A lama de não ser o que se quis  
A chama quase morta de um sol posto  
A dama de um passado mais feliz

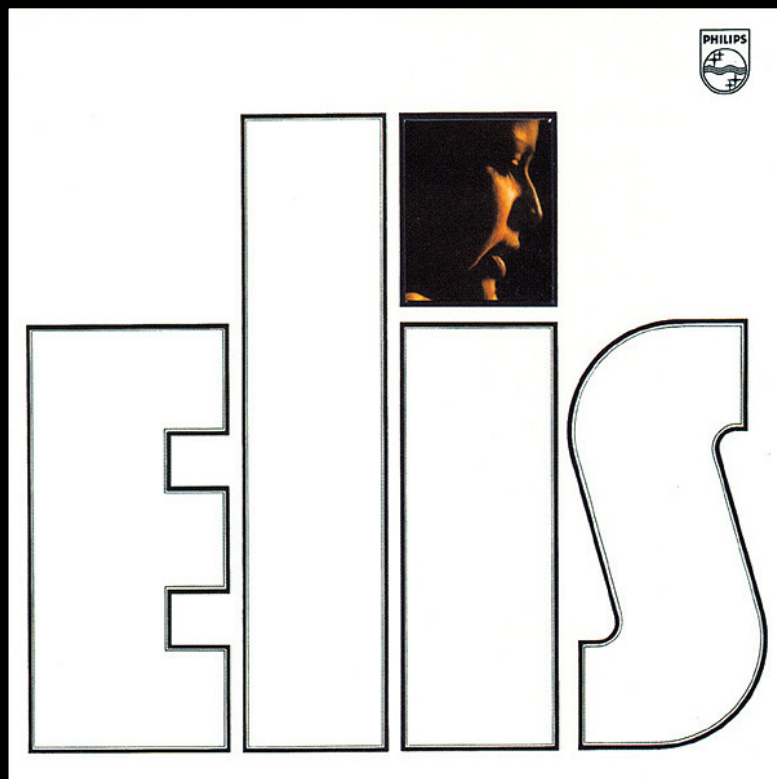
Um cuba-libre treme na mão fria  
Ao triste strip-tease da agonia  
De cada um que deixa o cabaré  
Lá fora a luz do dia fere os olhos



# CAÇA À RAPOSA



## Elis (1974)



<https://www.youtube.com/watch?v=keLebZy4tmE>

## Caça à raposa (1975)



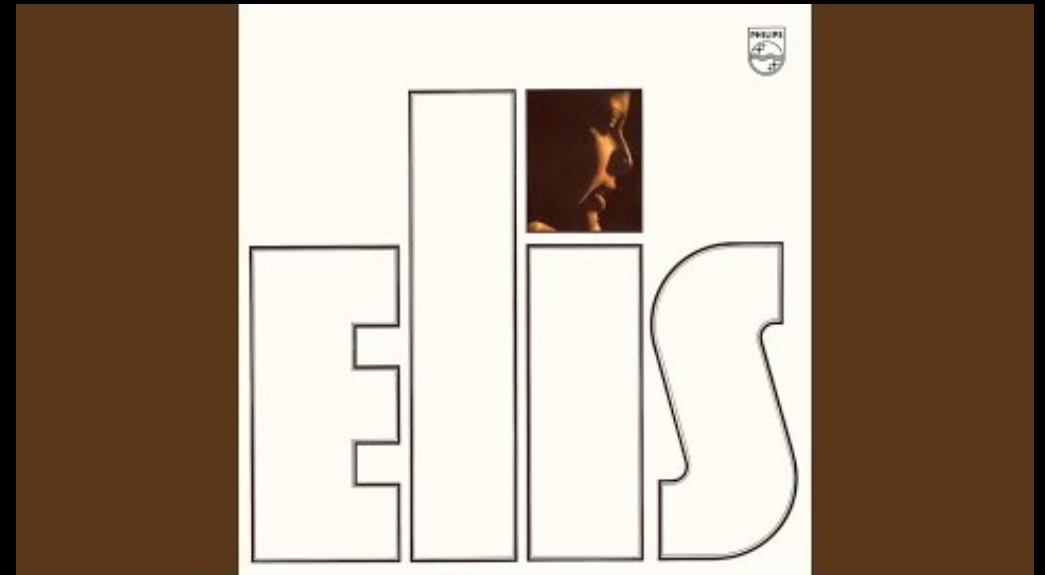
<https://www.youtube.com/watch?v=MRTIkQgHYB0>

## CAÇA À RAPOSA

O olhar dos cães, a mão nas rédeas  
E o verde da floresta  
Dentes brancos, cães  
A trompa ao longe, o riso  
Os cães, a mão na testa:  
O olhar procura, antecipa  
A dor no coração vermelho  
Senhoritas, seus anéis, corcéis  
E a dor no coração vermelho  
O rebenque estala, um leque aponta: foi por lá!...

Um olhar de cão, as mãos são pernas  
E o verde da floresta  
- Oh, manhã entre manhãs! -  
A trompa em cima, os cães  
Nenhuma fresta  
O olhar se fecha, uma lembrança  
Afaga o coração vermelho:  
Uma cabeleira sobre o feno  
Afoga o coração vermelho  
Montarias freiam, dentes brancos: terminou...

Línguas rubras dos amantes  
Sonhos sempre incandescentes  
Recomeçam desde instantes  
Que os julgamos mais ausentes  
Ah, recomeçar, recomeçar  
Como canções e epidemias  
Ah, recomeçar como as colheitas  
Como a lua e a covardia  
Ah, recomeçar como a paixão e o fogo





# INCOMPATIBILIDADE DE GÊNIOS



## Galos de briga (1976)



<https://www.youtube.com/watch?v=ZJZnWUcYT48>

## Clementina de Jesus (1976)



<https://www.youtube.com/watch?v=Da2xnqazFBY>

## Incompatibilidade de Gênios

Dotô / Jogava o Flamengo, eu queria escutar  
Chegou / Mudou de estação, começou a cantar  
Tem mais / Um cisco no olho, ela em vez de  
assoprar

Sem dó / Falou que por ela eu podia cegar

Se eu dou / Um pulo, um pulinho, um instantinho  
no bar

Bastou / Durante dez noites me faz jejuar  
Levou / As minhas cuecas pro bruxo rezar  
Coou / Meu café na calça pra me segurar

Se eu tô (ai, se eu tô)

Devendo dinheiro e vem um me cobrar (e vem  
um me cobrar)

Dotô (ai, dotô)

A peste abre a porta e ainda manda sentar (e  
ainda manda sentar)

Depois

Se eu mudo de emprego que é pra melhorar  
(que é só pra melhorar)

Vê só

Convida a mãe dela pra ir morar lá

Dotô (ai, dotô)

Se eu peço feijão ela deixa salgar (e ela deixa  
salgar)

Calor (ai, calor)

Mas veste casaco pra me atazanar (só pra  
atazanar)

E ontem

Sonhando comigo mandou eu jogar (mandou  
eu jogar)

No burro (foi, no burro)

E deu na cabeça a centena e o milhar

Ai, quero me separar

